

Em junho, no museu..

EVENTOS

INAUGURAÇÃO Harmonias Circulares



Harmonias Circulares é uma instalação do artista terceirense César Martiniano que explora a fusão entre o design e o abstrato. O resultado é uma série de peças em madeira, na sua maioria circulares, que materializam esta ideia, criando uma interação visual que desafia as fronteiras tradicionais da arte, nomeadamente das formas retangulares. Cada peça é uma representação visual da harmonia possível entre ordem e caos, oferecendo uma nova perspetiva sobre o equilíbrio estético. Esta série convida o público a refletir sobre a dualidade e a coexistência de disciplinas artísticas distintas num mesmo espaço.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
SALA DACOSTA . 15H00

Atividade em regime de livre acesso

MARATONA DE LEITURA As Ilhas Desconhecidas de Raúl Brandão



Há cem anos, o escritor Raul Brandão (1867-1930) embarcou rumo aos Açores numa viagem que duraria cerca de dois meses e que teve como resultado a edição, em 1926, de um extraordinário diário impressionista sobre as ilhas portuguesas.

O Museu de Angra do Heroísmo pretende assinalar o **100.º aniversário** desta passagem de Raúl Brandão pelo Arquipélago dos Açores promovendo uma **Maratona de Leitura de As Ilhas Desconhecidas – Notas e Paisagens**. A leitura será antecedida de uma comunicação por Nuno Ornelas Martins, intitulada *As Ilhas Desconhecidas de Raúl Brandão: Para Além das Notas e Paisagens*.

Paralelamente, serão dinamizadas várias atividades direcionadas para o público infantil no âmbito da temática da minimaratona.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
BIBLIOTECA DO EDIFÍCIO DE SÃO FRANCISCO . 15H30

Atividade em regime de livre acesso

Com funcionamento de bar

VISITAS TEMÁTICAS À HORA DE ALMOÇO Metamorfoses



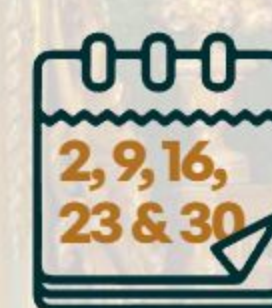
- A derrota francesa na guerra franco-prussiana teve um profundo impacto na “moda militar” europeia e não só. A maioria dos exércitos transformou os seus uniformes seguindo o figurino do vencedor, desligando-se do figurino francês que imperou até aí. Em Portugal, o mais evidente foi a adoção de um capacete de espigão, no Plano de Uniformes de 1885, inspirado nos utilizados pelos estados alemães (entre eles a Prússia), conhecido como *Pickelhaube*.
- Pelos meados do século XIX, a exaltação dos valores humanistas e da vida humana levou à proibição dos duelos. De uma aparente necessidade do Homem se medir pela força das armas, afirmam-se socialmente o tiro de recreio e desportivo. Apresenta-se, assim, um conjunto de armas que ilustram esta transição que viria a ter um profundo impacto nas conturbações sociais e políticas do final do século XIX até à Grande Guerra.

Visita orientada pelos técnicos superiores do MAH, Joana Freitas e Jaime Regalado.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
NÚCLEO DE HISTÓRIA MILITAR MANUEL COELHO BAPTISTA DE LIMA . 13H00

Atividade em regime de livre acesso

Domingos com Música



O Museu dá continuidade ao ciclo de concertos barrocos protagonizados pelo organista residente Gustaaf van Manen.

Serão interpretadas obras de autores dos séculos XVI a XVIII privilegiando-se a sonoridade única do órgão histórico da Igreja de Nossa Senhora da Guia, construído em 1788 por António Xavier Machado e Cerveira, um dos maiores mestres organeiros portugueses.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
IGREJA DE NOSSA SENHORA DA GUIA . 11H00

Atividade em regime de livre acesso

SERVIÇO EDUCATIVO

Iniciação ao Bordado da Terceira FORMADORA MERCÊS SAMPAIO



Esta oficina de iniciação ao bordado da Terceira integra um projeto formativo do Centro de Artesanato e Design dos Açores - CADA que visa essencialmente promover e incentivar a transmissão do saber-fazer das atividades artesanais tradicionais dos Açores e, ao mesmo tempo, fomentar a inovação e a criatividade na produção artesanal.

Branco e puro, o bordado terceirense revela a influência do bordado inglês e madeirense por privilegiar os pontos *richelieu* e cheio. Toalhas, lençóis, fronhas, colchas e *napperons* são algumas das peças que compunham o enxoval das noivas da elite terceirense e que agora são a principal oferta do mercado têxtil açoriano com projeção nacional e internacional.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
CARMINA | GALERIA DE ARTE CONTEMPORÂNEA DIMAS SIMAS LOPES . 14H00 - 18H00

Frequência gratuita mediante inscrição prévia através do telefone 295 240 800 ou do email museu.angra.agenda@azores.gov.pt. Inscrições limitadas a 10 participantes

AS NOSSAS EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

anos



doações

Foram, sobretudo, as doações que, ao longo de 75 anos, possibilitaram ao Museu de Angra do Heroísmo o enriquecimento do seu espólio e, ao mesmo tempo, o estreitamento dos laços com a(s) comunidade(s), passando a assumir-se e a ser assumido como um garante de memórias e, consequentemente, de histórias.

Pretende-se, através da diversidade de 75 peças, todas elas doadas, evocar ambientes, espaços e vivências – umas mais recuadas, outras bem mais próximas – e, a todos os intervenientes, prestar justa homenagem.

ATÉ 6 OUTUBRO 2024
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
SALA DO CAPÍTULO

EM NOME DO ESPÍRITO SANTO

Fotografia de **António Araújo**

Este trabalho foi resultado de um desafio lançado pelo Instituto Açoriano de Cultura ao fotógrafo e designer António Araújo sobre “Comunidades”. Iniciando um ciclo sobre a comunidade para a comunidade, o autor focou-se no espírito de partilha envolvente do culto ao Divino Espírito Santo. Durante uma semana, António Araújo acompanhou a coroação do Diogo, retratando todos os passos desta festividade, desde a mudança da coroa, ao rezar o terço, aos preparativos da festa, ao cortejo e à função, terminando, novamente, com a mudança da coroa.

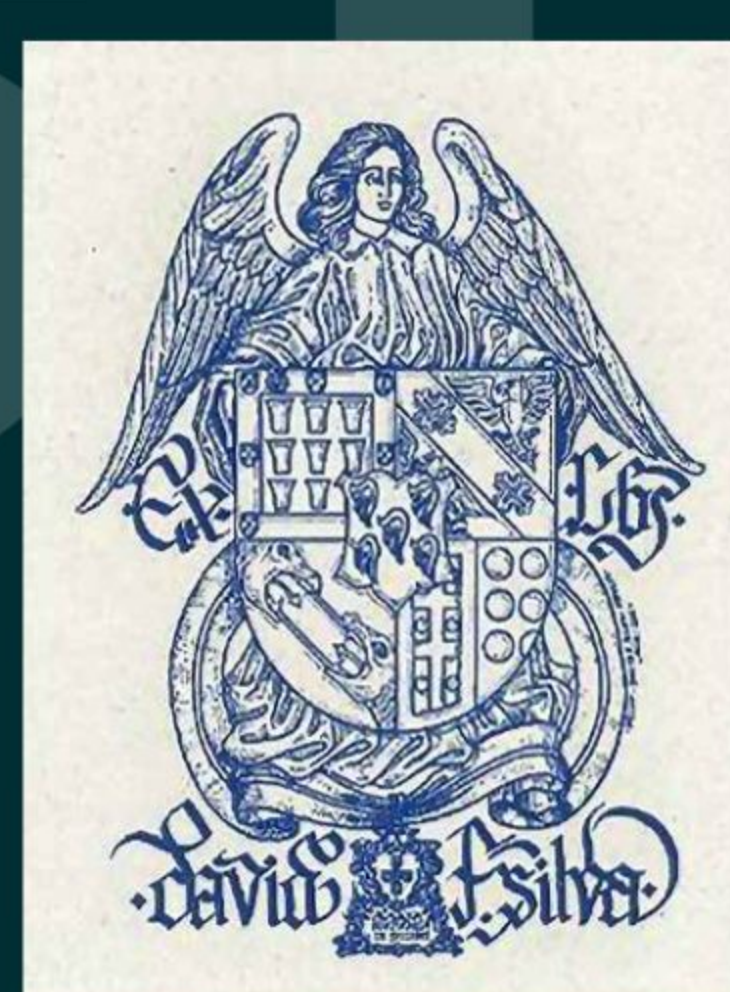
ATÉ 21 SETEMBRO 2024
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
CARMINA | GALERIA DE ARTE CONTEMPORÂNEA DIMAS SIMAS LOPES

Ex-Líbris

As peças apresentadas na rubrica de *Museu Adentro* são *Ex-líbris*, peças funcionais, de arte miniatural, que se colam nos livros e que identificam Bibliotecas. Pela riqueza simbólica e pela estética vieram a ser, primeiro, objeto de colecionismo, depois de culto, mais tarde de estudo e, hoje, já sistematizado, alvo de ciência, a Ex-librística. Estes *Ex-líbris*, além de fazerem parte da coleção privada de David Fernandes, têm ainda a particularidade de terem sido todos desenhados e concebidos pelo mesmo ao longo dos anos.

A mostra destaca peças que foram, na sua maioria, criadas para açorianos ou para pessoas com ligação aos Açores.

ATÉ 13 JUL. 2024
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
EXPOSIÇÃO DO MAR E DA TERRA... UMA HISTÓRIA NO ATLÂNTICO



Mealheiro Mecânico

A rubrica do mês destaca um mealheiro mecânico em folha de flandres litografada, datado da década de 1950 e fabricado na República Federal da Alemanha (Alemanha Ocidental), pela LBZ - Lorenz Bolz Zirndorf. Doado ao Museu por Manuel Macedo Pereira, esta peça integra a Unidade de Gestão de Brinquedos e Jogos.

ATÉ 30 JUN. 2024
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
SALA MEMÓRIAS



Patches #2

Base das Lajes na Guerra Fria: Esquadrões Aéreos

Nesta segunda mostra, em colaboração com o colecionador Cristóvão Azevedo, evidencia-se o papel da Base das Lajes em contexto da Guerra Fria, tendo em conta os esquadrões voadores de reabastecimento, de manutenção de aeronaves, grupos de operações e de missões especiais, tais como os TOP GUN - Navy Fighter Weapons School, bem como o Team de demonstração dos F-16 a Portugal.

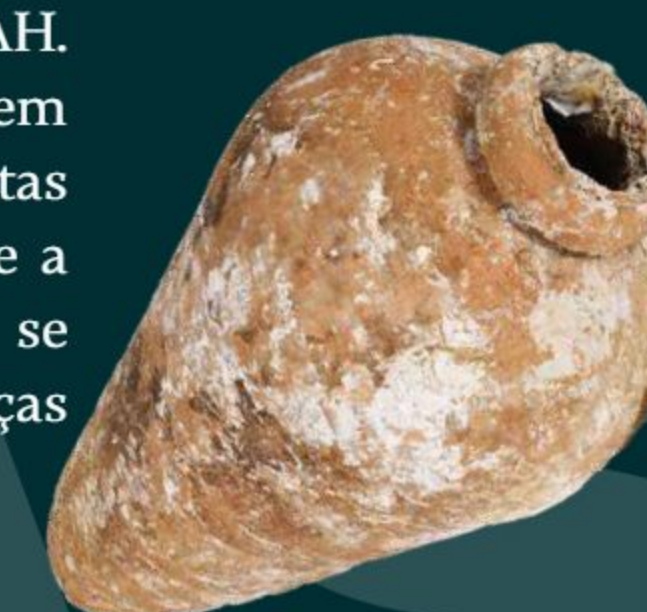
ATÉ 8 SET. 2024
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
NÚCLEO DE HISTÓRIA MILITAR MANUEL COELHO BAPTISTA DE LIMA



Anforeta

A mostra destaca uma anforeta, fruto de um achado fortuito em 1984, na baía de Angra do Heroísmo, que integra a Unidade de Gestão de Arqueologia do MAH. As anforetas recebem este nome por serem semelhantes às ânforas romanas. É graças a estas peças que nos é possível obter informações sobre a grande intensidade das rotas comerciais que se estabeleceram nos vários séculos em que estas peças foram utilizadas.

ATÉ 26 AGO. 2024
AEROGARE CIVIL DAS LAJES



**SAIBA MAIS
SOBRE O MAH**

**ENGLISH
VERSION**

